



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 17/08/2012

Link: <http://jornaldepiracicaba.com.br/capa/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Após dois anos, Parque Tecnológico será inaugurado

Após dois anos, Parque Tecnológico será inaugurado

O Núcleo do Parque Tecnológico Emílio Bruno Germek será oficialmente inaugurado na terça-feira (21/08) em cerimônia de solenidade que deve contar com a presença do governador Geraldo Alckmin (PSDB). O evento está marcado para às 10h no próprio PTP (Parque Tecnológico de Piracicaba), localizado na rua Cezira Giovanoni Moretti, 3900 (paralela à rodovia SP-127, que liga Piracicaba à Limeira), no bairro Santa Rosa.

Foram quase dois anos até que toda a estrutura estivesse pronta e preparada para receber centros de desenvolvimento e laboratórios de empresas especializadas em pesquisa de tecnologias para a conversão de fontes de biomassa em combustíveis renováveis.

A área total do espaço é de 774.411,24 metros quadrados, sendo 15 mil utilizados na construção do parque e 6.000 na construção do Núcleo, que vai abrigar recepção, administração, área de convivência, salas de reunião, auditório para 193 lugares, sala de treinamento, estacionamento, 24 módulos de 43 metros quadrados para empresas privadas, três laboratórios de uso comum e quatro módulos para pré incubadas.

O local ainda compreende os prédios da Raízen, da Fatec (Faculdade de Tecnologia de São Paulo) e do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo). Parte da área também está reservada para futuras ampliações do parque.

O PTP é uma ação conjunta entre Prefeitura de Piracicaba e governo estadual, com gestão do Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool). No total, foram investidos, até agora, R\$ 80 milhões, incluindo gastos com os prédios da Raízen, da Fatec e do IFSP. Cerca de R\$ 7 milhões foram utilizados só na construção do prédio do núcleo.

Para Flávio Castelar, diretor executivo do Parque Tecnológico de Piracicaba, a criação de um ambiente como este visa, principalmente, integrar academia, indústria e empresas privadas, buscando em conjunto desenvolver e criar novos produtos, processos e métodos para trabalhar a questão da bioenergia.

“O parque vai ser uma vitrine para Piracicaba em questão de tecnologia. Temos hoje, envolvidos no projeto, três pilares que são a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) e a indústria forte de Piracicaba, que sempre desenvolve tecnologias que vieram melhorando a produtividade da cana-de-açúcar ao longo dos anos. Hoje vamos ter um ambiente integrador, um espaço que vai poder fazer com que essas unidades que estavam espalhadas por Piracicaba possam começar a se integrar e, com isso, começar a atrair empresas de outros lugares, seja do Brasil ou do exterior.”